



CINTHIA PAVAN SIMÕES
DANIELA ZIRONDI BARBOSA PAURA
VANESSA SILVA DOS ANJOS STOCO

ANOREXIA EM MULHERES: Uma discussão teórica
sobre o ajustamento criativo em gestalt-terapia a partir
do filme “O mínimo para viver”

Artigo apresentado ao curso de graduação em
Psicologia da Faculdade Católica Paulista, como
requisito parcial para a obtenção de Título de
Bacharelado em Psicologia.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Bárbara Cristina
Rodrigues Fonseca.

Marília
2024

Artigo de autoria de Cinthia Pavan Simões, Daniela Zironi Barbosa Paura e Vanessa Silva dos Anjos Stoco, intitulado “Anorexia em Mulheres: Uma discussão teórica sobre o ajustamento criativo em Gestalt-terapia a partir do filme “O mínimo para viver”, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Católica Paulista, em 02/12 /2024, defendido e aprovado pela banca examinadora abaixo assinada:

Prof^a. Ma. Bárbara
Cristina Rodrigues
Fonseca
Orientadora
Curso de Psicologia

Prof^a. Ma. Neuci Leme
de Camargo
Examinadora
Curso de Psicologia

Prof^a. Dra. Thais
Caroline Ataide Lacerda
Examinadora
Curso de Psicologia

Marília
2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos professores e à orientadora que nos guiaram ao longo desta jornada acadêmica. Aos nossos familiares, que nos incentivaram a chegar nessa etapa do curso.

AGRADECIMENTO

À nossa orientadora Bárbara, à professora Thaís e à bibliotecária Marli, pela paciência, dedicação e pelas valiosas contribuições que enriqueceram nossa pesquisa. As orientações foram fundamentais para que pudéssemos alcançar este resultado, nos incentivando a superar desafios e a buscar o aprimoramento contínuo.

A todos os docentes que, ao longo do curso, compartilharam seus conhecimentos e experiências, contribuindo para a nossa formação acadêmica e profissional. Este trabalho é um reflexo do aprendizado que adquirimos com cada um de vocês.

Agradecemos aos nossos familiares que sempre nos apoiaram.

Agradecemos umas às outras (Cinthia, Daniela e Vanessa), pela parceria e dedicação na elaboração deste trabalho.

ANOREXIA EM MULHERES: uma discussão teórica sobre o ajustamento criativo em Gestalt-Terapia a partir do filme “O mínimo para viver”

Autoras: Cinthia Pavan Simões; Daniela Zironi Barbosa Paura, Vanessa Silva dos Anjos Stoco

Orientadora: Bárbara Cristina Rodrigues Fonseca

RESUMO: O presente artigo investiga a anorexia nervosa e seu tratamento a partir da perspectiva da Gestalt Terapia, utilizando o filme "O Mínimo para Viver" como um ponto de análise. O filme, dirigido por Marti Noxon, oferece uma representação profunda da experiência da anorexia, explorando não apenas os comportamentos alimentares disfuncionais e a obsessão com o peso, mas também os conflitos emocionais e psicológicos subjacentes vividos pela protagonista, Ellen. Através dessa narrativa cinematográfica, o artigo examina como a Gestalt-Terapia pode ser aplicada no tratamento da anorexia, destacando o conceito de ajustamento criativo, um princípio central dessa abordagem terapêutica. A Gestalt-Terapia considera a anorexia nervosa como um estado de ajustamento criativo disfuncional, onde a desintegração entre a percepção do corpo e a realidade objetiva se manifesta. O ajustamento criativo envolve a habilidade do indivíduo de integrar suas emoções e necessidades em uma forma adaptativa, promovendo equilíbrio e autorregulação. O artigo analisa a representação de Ellen no filme como um exemplo vívido desse ajustamento criativo, observando sua luta para reconciliar uma imagem corporal distorcida com uma percepção mais realista do self. A Gestalt-Terapia é destacada como uma abordagem eficaz para tratar a anorexia ao focar a conscientização e a aceitação das experiências presentes, permitindo a integração emocional e o desenvolvimento de alternativas saudáveis para lidar com o sofrimento. A pesquisa qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise do filme, sugere que a Gestalt-Terapia, ao promover uma conexão autêntica e a exploração profunda das experiências do paciente, pode oferecer um caminho significativo para a recuperação de indivíduos com anorexia nervosa. O artigo visa enriquecer o entendimento sobre o transtorno e aprimorar as práticas terapêuticas, destacando a importância de uma abordagem integrativa e compassiva no tratamento da anorexia.

Palavras-chave: Anorexia Nervosa - Mulheres. Terapia Gestalt. Ajustamento Criativo. O mínimo para viver. Saúde Mental.